

Apêndice C – Histórico e metodologia

Esta seção apresenta uma visão geral sobre o processo de aprimoramento da responsabilidade da ICANN, bem como sua base na transição da administração da IANA.

Histórico da transição da administração da IANA

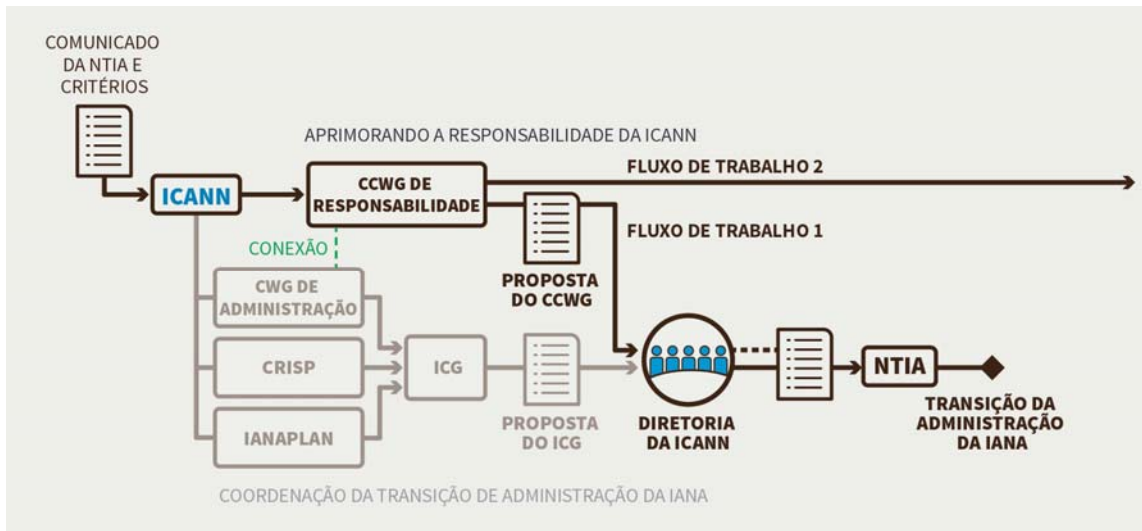
- 1 Em 14 de março de 2014, a administração nacional de telecomunicações e informações (NTIA) anunciou sua intenção de transferir a administração das funções da autoridade para atribuição de números na internet (IANA) e o gerenciamento associado da zona raiz à comunidade global de participação múltipla. A NTIA pediu que a ICANN criasse um processo de participação múltipla a fim de desenvolver uma proposta para a transição.
- 2 Ao fazer esse comunicado, a NTIA especificou que a proposta de transição deve ter um apoio amplo da comunidade e atender aos seguintes princípios:
 - Apoiar e aprimorar o modelo de participação múltipla;
 - Manter a segurança, a estabilidade e a flexibilidade do DNS da Internet;
 - Atender às necessidades e expectativas dos clientes e parceiros globais dos serviços da IANA;
 - Manter a abertura da Internet.
- 3 A NTIA também especificou que não aceitará uma proposta que substitua sua função por uma solução administrada por uma organização governamental ou intergovernamental.
- 4 O grupo de coordenação da transição da administração da IANA (ICG) foi formado em julho de 2014 para elaborar e fornecer à NTIA, por meio da diretoria da ICANN, uma proposta de transição consistente com os principais princípios delineados no comunicado da NTIA. O ICG é composto por 30 pessoas que representam 13 comunidades de partes interessadas diretas e indiretas nas funções da IANA. As partes interessadas diretas são “clientes diretos” das funções da IANA, por exemplo, operadores de registro de domínios de primeiro nível, e as partes interessadas indiretas são todos os que se beneficiam do desempenho das funções da IANA, por exemplo, empresas e usuários finais.
- 5 Em setembro de 2014, o ICG publicou uma solicitação de propostas para as três comunidades. Foi solicitado que as três comunidades operacionais com relações operacionais ou de serviço diretas com as funções da IANA, ou seja, nomes de domínio, recursos de números e parâmetros de protocolo, fornecessem uma resposta formal ao ICG com relação ao uso das funções da IANA por sua comunidade, suas disposições pré-transição existentes, disposições de responsabilidade e supervisão pós-transição propostas e as implicações previstas da transição.
- 6 Cada uma das três comunidades operacionais formou grupos de trabalho para desenvolver uma proposta:

- **Nomes de domínio:** Grupo de trabalho entre comunidades para desenvolver uma proposta de transição da administração da IANA sobre as funções relacionadas a nomes (CWG de administração)
 - **Recursos de números:** Equipe consolidada de registros regionais da Internet para a proposta da administração da IANA (equipe CRISP)
 - **Parâmetros de protocolo:** Grupo de trabalho IANAPLAN (IANAPLAN WG)
- 7 Em janeiro de 2015, o ICG recebeu uma proposta da comunidade de parâmetros de protocolo e uma proposta da comunidade de recursos de números; a comunidade de nomes de domínio finalizou sua proposta para o ICG em junho de 2015.
 - 8 Após receber as propostas das três comunidades, o ICG avaliou os respectivos resultados e elaborou uma proposta completa para a transição. Durante o período de comentários públicos de 30 dias, que foi encerrado em 8 de setembro de 2015, o ICG recebeu mais de 150 comentários de uma ampla variedade de partes interessadas do mundo inteiro. A maioria dos comentários expressou apoio à proposta. Em alguns casos, esse apoio foi matizado por sugestões, dúvidas e críticas, e o ICG está trabalhando arduamente para sintetizá-las e abordá-las conforme apropriado.
 - 9 Após as discussões da 54ª reunião da ICANN em Dublin, em outubro de 2015, o ICG anunciou que finalizou a proposta de transição da administração da IANA com uma exceção da condicionalidade entre a parte da proposta do CWG de administração e os mecanismos de responsabilidade no nível da ICANN atualmente em desenvolvimento no CCWG de responsabilidade. Antes de enviar essa proposta à NTIA por meio da diretoria da ICANN, o ICG confirmará com o CWG de administração que seus requisitos de responsabilidade foram atendidos.

Introdução ao processo de aprimoramento da responsabilidade da ICANN

- 10 Durante as discussões iniciais sobre a transição da administração da IANA, a comunidade da ICANN levantou a questão mais ampla do impacto da transição sobre os atuais mecanismos de responsabilidade da ICANN. A partir desse diálogo, foi desenvolvido o processo de aprimoramento da responsabilidade da ICANN para propor reformas que possibilitariam à ICANN alcançar um nível satisfatório de responsabilidade perante a comunidade global de participação múltipla na ausência de sua relação contratual histórica com o governo dos EUA. Essa relação contratual é considerada um obstáculo no que diz respeito à responsabilidade da ICANN como um todo desde 1998.
- 11 Informada pelas discussões da comunidade realizadas em março de 2014 na reunião pública da ICANN em Cingapura, a ICANN publicou uma proposta para o processo de aprimoramento da responsabilidade da ICANN, com uma oportunidade de diálogo público e feedback da comunidade no período de 6 de maio a 27 de junho de 2014, além dos comentários recebidos durante a sessão dedicada Aprimoramento da responsabilidade da ICANN, realizada em 26 de junho de 2014, durante a 50ª reunião da ICANN em Londres. Os comentários relacionados ao desenvolvimento do processo foram considerados na revisão da segunda iteração do processo, publicada em 14 de agosto de 2014. Em resposta às solicitações da comunidade de mais tempo para revisar as propostas e publicar perguntas e comentários, a ICANN ofereceu um período adicional de 21 dias para comentários, de 6 a 27 de setembro de 2014.

- 12 O documento final, Aprimoramento revisado da responsabilidade da ICANN: processo e próximas etapas, analisa como os mecanismos de responsabilidade da ICANN devem ser fortalecidos tendo em vista a transição e inclui uma revisão dos atuais mecanismos de responsabilidade, como os que estão contidos no Estatuto da ICANN e na Ratificação de compromissos.



Formação do CCWG de responsabilidade

- 13 Após as discussões e os períodos de comentários públicos sobre a responsabilidade, o grupo de trabalho entre comunidades para o aprimoramento da responsabilidade da ICANN (CCWG de responsabilidade) foi criado, elaborado e aprovado por uma equipe de redação composta por cinco grupos da comunidade da ICANN. Mais informações, inclusive versões preliminares de documentos e transcrições de reuniões da equipe de redação que elaborou o regulamento do CCWG de responsabilidade (consulte o Anexo B), estão disponíveis no site wiki do CCWG de responsabilidade.
- 14 O regulamento do CCWG de responsabilidade foi divulgado para adoção em 3 de novembro. Desde então, as seguintes organizações adotaram o regulamento:
- GNSO (Generic Names Supporting Organization, organização de apoio a nomes genéricos) em 13 de novembro de 2014
 - ALAC (At-Large Advisory Committee, comitê consultivo At-Large) em 18 de novembro de 2014
 - ccNSO (Country Code Names Supporting Organization, organização de apoio a nomes de domínio com códigos de países) em 20 de novembro de 2014
 - GAC (Governmental Advisory Committee, comitê consultivo para assuntos governamentais) em 8 de dezembro de 2014
 - ASO (Address Supporting Organization, organização de apoio a endereços) em 9 de dezembro de 2014

- SSAC (Security and Stability Advisory Committee, comitê consultivo de segurança e estabilidade) em 6 de julho de 2015

Composição do CCWG de responsabilidade

O CCWG de responsabilidade é formado por 201 pessoas, organizadas como 28 membros, indicados por e sob a responsabilidade de suas organizações constituídas, 173 participantes, que participam individualmente, e 109 observadores da lista de e-mails. Cada uma das organizações constituídas pode indicar no mínimo 2 e no máximo 5 membros para o grupo de trabalho, de acordo com suas próprias regras e procedimentos.

15 O CCWG DE RESPONSABILIDADE TAMBÉM INCLUI:

- 1 contato da diretoria da ICANN que contribui com a voz e a experiência da diretoria em atividades e deliberações;
- 1 representante da equipe da ICANN que oferece contribuições às deliberações;
- 1 ex-membro da ATRT que atua como um contato, contribui com perspectivas e garante que não haja duplicação do trabalho;
- Membros do ICG que participam do CCWG de responsabilidade, inclusive dois que atuam como contatos entre os dois grupos.

16 Sete consultores também foram indicados por um PEG (Public Experts Group, grupo de especialistas públicos) para contribuir com pesquisas e pareceres e para agregar perspectivas sobre práticas recomendadas globais, a fim de enriquecer a discussão do CCW de responsabilidade e, ao mesmo tempo, estabelecer contato com uma ampla rede de especialistas em responsabilidade no mundo todo.

17 O CCWG de responsabilidade está aberto para todos: qualquer pessoa interessada no trabalho do CCWG de responsabilidade pode unir-se ao grupo, como participante ou como observador. Os participantes podem ser de uma organização constituída, de um grupo de partes interessadas ou de uma organização não representada no CCWG de responsabilidade ou atualmente ativa na ICANN, ou podem ser independentes. Para aqueles que somente estão interessados em monitorar as conversas do CCWG de responsabilidade, há a possibilidade de inscrever-se como “observador” da lista de e-mails, o que proporciona um acesso do tipo somente leitura à lista de e-mails.

18 O grupo reuniu-se pela primeira vez em dezembro de 2014 e tem realizado reuniões semanais desde então. Ele opera em um ambiente transparente: suas discussões na lista de e-mails, arquivos de reuniões, versões preliminares e correspondências são documentados em um [espaço wiki público](#).

19 Linhas de trabalho

20 De acordo com o regulamento do CCWG de responsabilidade, o trabalho do grupo deve ser dividido em duas linhas de trabalho, conforme definido abaixo:

- **Linha de trabalho 1:** voltada a mecanismos de aprimoramento da responsabilidade da ICANN que devem ser implementados ou encaminhados no cronograma da transição da administração da IANA

- **Linha de trabalho 2:** voltada a questões de responsabilidade cujo cronograma para o desenvolvimento de soluções e implementação completa poderá demorar mais que a transição da administração da IANA

Metodologia

21 Esta seção descreve a metodologia com a qual o CCWG de responsabilidade elaborou e concluiu a proposta da linha de trabalho 1.

22 **Definição de requisitos da linha de trabalho 1**

23 O principal objetivo do CCWG de responsabilidade é fornecer propostas que aprimorem a responsabilidade da ICANN perante todas as partes interessadas. O primeiro passo para alcançar esse objetivo foi compreender e descrever o *status quo*. Para fazer isso de maneira eficiente, o CCWG de responsabilidade estabeleceu quatro áreas de trabalho iniciais:

- **Área de trabalho 1:** mecanismos de responsabilidade existentes (inclusive revisões da Ratificação de compromissos quanto à responsabilidade)
- **Área de trabalho 2:** revisão das contribuições de comentários públicos e categorização de itens nas linhas de trabalho 1 e 2 (linha de trabalho 1 e linha de trabalho 2)
- **Área de trabalho 3:** revisão das questões identificadas pelo CWG de administração
- **Área de trabalho 4:** identificação de contingências (especialmente em relação à linha de trabalho 1)

24 As quatro áreas foram preenchidas por membros e participantes voluntários do CCWG de responsabilidade que contaram com listas de e-mails dedicadas e espaços wiki para realizar seu trabalho.

25 **Área de trabalho 1: inventário dos mecanismos de responsabilidade existentes**

26 Um dos primeiros resultados do CCWG de responsabilidade foi um inventário dos mecanismos de responsabilidade existentes em 15 de dezembro de 2014, finalizado apenas uma semana após a primeira reunião do CCWG de responsabilidade. O inventário foi o ponto de partida para as discussões do CCWG de responsabilidade sobre quais mecanismos de responsabilidade da ICANN deveriam ser aprimorados para lidar com os riscos identificados pelo grupo, bem como onde haveria lacunas para as quais o grupo deveria desenvolver novos mecanismos a fim de atenuar esses riscos.

27 **Área de trabalho 2: avaliação de comentários até o momento**

28 Outra área de trabalho inicial do CCWG de responsabilidade dedicou-se a uma revisão do conjunto de comentários recebidos durante o desenvolvimento do processo de aprimoramento da responsabilidade da ICANN e avaliou se havia questões a serem tratadas como parte da linha de trabalho 1 ou da linha de trabalho 2. O grupo categorizou os comentários com base nos seguintes critérios:

- A linha de trabalho 1 foi designada para analisar mecanismos de aprimoramento da responsabilidade que devem estar em prática ou encaminhados antes da transição da IANA.
- Os mecanismos da linha de trabalho 1 são aqueles que, quando estiverem em prática ou já encaminhados, fornecerão à comunidade a confiança de que qualquer mecanismo de responsabilidade que melhore ainda mais a responsabilidade da ICANN será implementado se tiver o apoio consensual da comunidade, mesmo se encontrar resistência por parte da administração da ICANN ou se for contra o interesse da ICANN enquanto entidade corporativa.
- Todos os outros itens de consenso podem estar na linha de trabalho 2, desde que os mecanismos da linha de trabalho 1 sejam adequados para impor a implementação dos itens da linha de trabalho 2, apesar de haver resistência por parte da diretoria e da administração da ICANN.

29 Além da categorização dos comentários, o especialista da ATRT revisou os comentários e indicou, quando relevante, uma referência às recomendações da ATRT. A área de trabalho 2 foi concluída em 15 de janeiro de 2015.

30 **Área de trabalho 3: inter-relação com o trabalho do CWG de administração**

31 O CCWG de responsabilidade também revisou os elementos de responsabilidade identificados pelo CWG de administração. Tendo em vista o vínculo claro que existe entre o trabalho dos dois grupos, os presidentes conjuntos do CWG de administração e do CCWG de responsabilidade concordaram que seria importante que o CWG de administração fornecesse ao CCWG de responsabilidade uma lista dos problemas identificados durante suas deliberações nos quais o trabalho dos dois grupos poderia sobrepor-se. Os dois grupos desenvolveram uma colaboração consistente, com conferência de coordenação da liderança e troca de correspondências.

32 Em janeiro de 2015, o CCWG de responsabilidade discutiu profundamente a lista de problemas do CWG de administração, ofereceu contribuições e indicou que esses temas seriam um dos focos do trabalho do CCWG de responsabilidade.

33 Embora o trabalho tenha sido concluído em março de 2015, a colaboração foi mantida até o fim de suas respectivas competências.

34 **Área de trabalho 4: grupo de trabalho de testes de resistência e contingências**

35 Uma última área importante foi a identificação dos principais testes de resistência e contingências que o CCWG de responsabilidade deveria usar para testar as soluções e os mecanismos propostos, uma vez elaborados.

36 O objetivo desse grupo era identificar as principais contingências que o CCWG de responsabilidade deveria usar para testar as soluções e os mecanismos propostos, uma vez elaborados. O grupo definiu contingências como:

- Um evento (ameaça) ao contrato das funções da IANA;
- A consequência desse evento, como a criação de uma interferência significativa nas políticas existentes ou nos processos de desenvolvimento de políticas; e
- O plano de contingência existente, se houver.

- 37 Inicialmente, foram identificadas 21 situações amplas, inclusive, por exemplo, o impacto da crise financeira sobre o setor de nomes de domínio, a captura por uma ou mais partes interessadas e a rescisão da Ratificação de compromissos. Uma lista completa está disponível na página da área de trabalho 4.
- 38 O grupo também recebeu informações do comitê de riscos da diretoria da ICANN sobre os riscos para toda a empresa identificados na ICANN, como uma contribuição para seu trabalho. Além disso, detalhes de riscos estratégicos que poderão ser enfrentados pela ICANN são identificados no “Planejamento estratégico da ICANN para os exercícios financeiros 2016-2020”.
- 39 Esse trabalho está sendo continuado pelo **ST-WP (Stress Tests Work Party, grupo de trabalho de testes de resistência)**. Durante a reunião do CCWG em Istambul, os testes de resistência foram agrupados em 5 categorias: crise financeira ou insolvência, não cumprimento de obrigações operacionais, medidas jurídicas/legislativas, falha de responsabilidade e falha de responsabilidade perante partes interessadas externas. Após a reunião em Istambul, o ST-WP continuou a revisão regular dos testes de resistência existentes, a identificação de testes de resistência e a respectiva aplicação. Durante a revisão dos primeiros comentários públicos, outros nove testes de resistência foram identificados e incluídos na segunda versão preliminar para comentários públicos. A seção 10 desta proposta descreve o trabalho “até o momento” e em andamento do grupo de trabalho de testes de resistência.

40 **Reestruturação em grupos de trabalho**

- 41 A reunião presencial de Frankfurt de 19 e 20 de janeiro de 2015 foi um momento importante para o CCWG de responsabilidade, pois o grupo passou da fase de avaliação para a fase de desenvolvimento. Como parte dessa fase de desenvolvimento, o CCWG de responsabilidade estabeleceu requisitos para a linha de trabalho 1, o que resultou em uma reestruturação do grupo em dois grupos de trabalho.
- 42 O grupo de trabalho 1 e o grupo de trabalho 2 foram formados após a reunião de Frankfurt, em janeiro de 2015:
- Grupo de trabalho 1: O WP1 (autonomia da comunidade) foi formado para considerar os poderes propostos para a comunidade monitorar a responsabilidade da ICANN e para chegar a um consenso sobre os mecanismos mais apropriados que permitirão à comunidade exercer esses poderes. O grupo de trabalho 1 definirá as alterações necessárias (por exemplo, mudanças no estatuto) para propiciar esses mecanismos. Poderes e mecanismos são definidos da seguinte maneira:
 - Poderes são ações que podem ser realizadas pela comunidade para manter e aprimorar a responsabilidade da ICANN;
 - Mecanismos são estruturas ou processos pelos quais a comunidade exerce seus poderes.
 - Grupo de trabalho 2: O WP2 (revisão e reparação) foi encarregado de considerar aprimoramentos nos mecanismos de responsabilidade existentes e criar novos mecanismos de responsabilidade para permitir a revisão e a reparação das partes afetadas pela falha da ICANN em cumprir sua declaração da missão e exigir da ICANN a responsabilidade de cumprir sua missão em conformidade com os padrões acordados. O grupo de trabalho 2 articulou os seguintes princípios para orientar seu trabalho:

- Garantir que as ações da ICANN estejam relacionadas a questões incluídas em sua missão declarada e exigir que a ICANN atue de acordo com princípios claramente articulados;
 - Garantir que a diretoria da ICANN cumpra o que está disposto em seu estatuto;
 - Garantir que a ICANN cumpra sua missão de acordo com uma declaração vinculativa de valores/princípios;
 - Evitar desvios do escopo/missão por meio de alterações no estatuto, políticas, implementação de políticas, contratos e/ou outros mecanismos.
- 43 O grupo de trabalho 3 de questões emergentes (WP3) foi formado em julho de 2015 e incumbido da revisão do feedback recebido no primeiro período (maio a junho de 2015) de comentários públicos no que diz respeito a questões sinalizadas pela comunidade como não tendo sido tratadas nas discussões e na proposta preliminar publicada pelo CCWG de responsabilidade. Três tópicos foram identificados a partir do feedback recebido após o primeiro período de comentários públicos:
- O aprimoramento da responsabilidade de SOs/ACs, pois a primeira versão preliminar do documento foi entendida como centrada apenas na responsabilidade da diretoria.
 - O aprimoramento da responsabilidade da equipe, de modo que os mecanismos em discussão também possam ser aplicáveis a ação ou inação da equipe.
 - O aprimoramento da diversidade na ICANN, especialmente no que diz respeito aos órgãos recentemente criados que estão sendo propostos.
- 44 O grupo de trabalho 4 de direitos humanos (WP4) foi criado em agosto de 2015 depois de ampla discussão no CCWG de responsabilidade sobre a inclusão de um possível compromisso com os direitos humanos na missão e no Estatuto da ICANN.
- 45 A equipe de supervisão da implementação do grupo de trabalho do IRP (WP-IOT) iniciou suas atividades em janeiro de 2016. A equipe é responsável por revisar o resultado produzido pela consultoria jurídica sobre IRP e por informar ao CCWG de responsabilidade. Suas atividades serão mantidas quando o grupo passar para a linha de trabalho 2. É formada por especialistas na área do CCWG de responsabilidade e também por representantes da consultoria jurídica do CCWG de responsabilidade e da ICANN.
- 46 Além disso, um grupo de trabalho do teste de resistência 18 (ST18-WP) foi criado em novembro de 2015 para elaborar um texto consensual sobre uma proposta de estatuto para tratar do teste de resistência 18 (referente à consideração pela diretoria da ICANN de pareceres do comitê consultivo para assuntos governamentais (GAC)). Consulte o Anexo 11 – Obrigações da diretoria com relação a pareceres do comitê consultivo para assuntos governamentais (teste de resistência 18) para obter mais informações.
- 47 Todos os grupos de trabalho operaram em um ambiente transparente, realizando seu trabalho em listas de e-mails publicamente arquivadas, em conferências gravadas e documentando o progresso e as versões preliminares em um [site wiki público](#). As conclusões obtidas pelos grupos de trabalho foram confirmadas por todo o CCWG de responsabilidade.
- 48 **Alicerces**
- 49 Em fevereiro de 2015, o CCWG de responsabilidade identificou quatro alicerces que formariam os mecanismos de responsabilidade necessários para aprimorar a responsabilidade.

50 **Fazendo uma analogia estatal:**

- A comunidade autônoma refere-se aos poderes que permitem que a comunidade, ou seja, as pessoas, atuem caso a ICANN viole os princípios.
- Os princípios constituem a missão, os compromissos e os valores essenciais da organização, ou seja, a constituição.
- A diretoria da ICANN representa a entidade executiva que pode ser contestada pela comunidade, conforme apropriado.
- Os mecanismos de revisão independentes, ou seja, o judiciário, conferem o poder de analisar e reparar, conforme necessário.

51 A estrutura de responsabilidade foi comparada a um livro de culinária repleto de receitas, cujos ingredientes o CCWG de responsabilidade necessitaria identificar. Uma distinção foi feita entre ações acionadas, ou seja, acionadas pela comunidade, e ações não acionadas, ou seja, parte de um processo normal da ICANN. O CCWG de responsabilidade desenvolveu um conjunto de critérios para pautar as discussões.

52 Dos seus alicerces, o CCWG de responsabilidade definiu requisitos que estabeleceu como um roteiro a ser seguido durante as discussões. As 12 recomendações expressam os requisitos.

Consultoria jurídica

53 O CCWG de responsabilidade entrou em contato com dois escritórios de advocacia para receber expertise sobre a viabilidade das estruturas e mecanismos propostos, a Adler & Colvin e a Sidley Austin LLP. A consultoria jurídica foi essencial para o CCWG de responsabilidade na formulação de suas recomendações.

54 As regras de envolvimento e a metodologia de trabalho do subgrupo jurídico do CCWG de responsabilidade são descritas no Apêndice C.

55 Após uma primeira fase bem-sucedida, liderada pelo subgrupo jurídico, e em resposta à necessidade de haver maior agilidade na interação entre os advogados externos e os grupos de trabalho, foi decidido que o subgrupo jurídico seria dissolvido a fim de fornecer uma interação mais ágil e direta com a assessoria independente. As regras de participação foram alteradas: os presidentes conjuntos estão encarregados de certificar as atribuições dos advogados, mas as demais regras gerais procedimentais permanecem, e todas as interações com a assessoria continuam sendo registradas no [site wiki público](#).

Definições e escopo

56 O CCWG de responsabilidade definiu um escopo e elaborou uma declaração de problemas juntamente com definições para ajudar a melhorar seu entendimento da tarefa que lhe foi incumbida. O grupo dedicou-se a produzir uma definição do que é responsabilidade e incluiu na lista transparência, consultas, mecanismos de revisão e mecanismos de reparação como critérios dos mecanismos de responsabilidade.

57 Como um conceito geral, o grupo propôs que a responsabilidade abrangesse processos em que um agente responda às outras partes pelos efeitos causados sobre elas, decorrentes de suas ações e omissões. Assim, para o CCWG de responsabilidade, a responsabilidade envolve os processos pelos quais a ICANN responde a suas partes interessadas pelo impacto sobre elas, decorrente de decisões, políticas e programas da ICANN.

58 O grupo propôs que a responsabilidade fosse composta por quatro dimensões:

- 1) **Transparência** significa que um agente (ICANN) é responsável perante suas partes interessadas, estando aberto e visível a elas.
 - 2) **Consulta** significa que o agente (ICANN) recebe continuamente contribuições das partes interessadas e fornece-lhes explicações sobre seus posicionamentos.
 - 3) **Revisão** significa que as ações, políticas e programas do agente estão sujeitos a monitoramento e avaliação externos.
 - 4) **Reparação** significa que o agente responsável faz compensações por qualquer prejuízo decorrente de suas ações e omissões, por exemplo, por meio de alterações em políticas, reformas institucionais, exonerações, reparações financeiras etc.
- 59 Independência e sistema de controle mútuo foram identificados como duas qualidades fundamentais para qualquer mecanismo de responsabilidade. O grupo definiu “mecanismos de controle mútuo” como uma série de mecanismos colocados em prática para resolver adequadamente as preocupações das diversas partes interessadas no processo de discussão e tomada de decisões, bem como garantir que a decisão seja tomada tendo em vista o interesse de todas as partes interessadas. O grupo investigou dois pontos de vista diferentes não exclusivos para avaliar a independência: independência das pessoas que participam do processo de decisões e independência de um mecanismo específico de responsabilidade com relação a outros mecanismos.
- 60 O grupo sinalizou perante quem a ICANN deverá manter-se responsável como um componente importante e formulou uma lista de partes interessadas que distingue entre partes afetadas e partes que afetam a ICANN. Os seguintes princípios foram acordados para orientar as atividades do CCWG de responsabilidade:
- A responsabilidade da ICANN exige que ela esteja em conformidade com suas próprias regras e processos (parte do “devido processo”, como uma qualidade de justiça e imparcialidade);
 - A responsabilidade da ICANN requer conformidade com a legislação vigente nas jurisdições em que opera;
 - A ICANN deve ser responsável por alcançar certos níveis de desempenho, bem como de segurança;
 - A ICANN deve ser responsável por garantir que suas decisões sejam para benefício do público, e não apenas para o interesse de um determinado conjunto de partes interessadas ou da ICANN como organização.